

COMITESINOS
3.^a Reunião Ordinária
15.07.2004

Pontos Gerais da Pauta:

- 1) *Abertura;*
- 2) *Apresentação e discussão sobre a regulamentação da Lei N^o. 12.037/04, que trata da Política Estadual de Saneamento;*
- 3) *Evolução da execução do Projeto de Identificação dos Pontos de Impacto da Bacia Hidrográfica do Rio dos Sinos – Retirada e Devolução de Água;*
- 4) *Apresentação da proposta de atualização e manutenção da página do COMITESINOS na internet;*
- 5) *Relato sobre a realização do VI Encontro Nacional de Comitês de Bacias;*
- 6) *Assuntos Gerais.*

Entidades Presentes

Categorias presentes: Grupo I – Usuários da Água – Abastecimento: **SEMAE, CORSAN, COMUSA;** Esgotamento Sanitário e Drenagem Urbana: **PM Canoas, COMUSA, CORSAN, PM Estância Velha e PM de Parobé;** Indústria: **AIC SUL;** Agricultura: **STR Novo Hamburgo e STR Três Coroas;** Geração de Energia: **CEEE;** Turismo, Lazer e Pesca: **Fundação Zoobotânica – Parque Zôo;** Navegação e Mineração: **ausente;** Grupo II – Representantes da População – Legislativos Municipais: **ausente;** IES: **UNISINOS, UNILASLE;** Representação Comunitária: **ausente;** ONG's Ambientalistas: **ASPAM;** Associações Técnico-Científicas: **Sind.Prof. Canoas, AEAVS e Sind.Téc.Industriais RS;** III Grupo: **FEPAM e Secretaria da Saúde.**

ATA N^o 03/04- Reunião ORDINÁRIA

001 *Aos 15 dias do mês de julho do ano 2004, o plenário do COMITESINOS reuniu-se às*
002 *14horas, na Sala de Seminários I – Biblioteca da UNISINOS – São Leopoldo/RS, para a*
003 *realização da terceira reunião ordinária, no ano de 2004. Conforme a convocação*
004 *regimental, a pauta prevista constou dos temas acima mencionados. Ao dar início aos*
005 *trabalhos, o Presidente do COMITESINOS prof. Cláudio Coelho Marques, representante da*
006 *UNISINOS, saudou os presentes, repassou os pontos de pauta anunciando que iniciaria os*
007 *trabalhos pelo último tema, diante do atraso dos representantes da Secretaria de Obras*
008 *Públicas e Saneamento. Solicitou à Vice-Presidente do Comitê, profa. Ione Gutierrez que*
009 *fizesse a sua avaliação da realização do VI Encontro Nacional de Comitês de Bacias, pois*
010 *ele não pudera participar por motivos de saúde. Ione considerou que, embora não tenha*
011 *participado de todos os encontros nacionais, sentia-se orgulhosa de participar de um dos*
012 *Comitês responsáveis pela sua organização e de poder dizer que o seu Estado, o do Rio*
013 *Grande do Sul, fazia por merecer para ser reconhecido nacionalmente como referência e*
014 *modelar na condução da política de gerenciamento de recursos hídricos. O evento traduzia,*
015 *pelos temas escolhidos, o formato das exposições e pela qualificação dos participantes, o*
016 *empenho e a seriedade como era conduzido o desenvolvimento do Sistema Estadual de*
017 *Recursos Hídricos e, em particular, a atuação dos comitês gaúchos. O Presidente confirmou*
018 *as palavras de Ione, dizendo que todas as referências feitas a ele sobre o Encontro, tinham*
019 *sido de elogios e de grande importância para o Estado. Mesmo reconhecendo que a*
020 *participação da Secretária Executiva do COMITESINOS na organização do evento traziam*
021 *pequenos prejuízos para o desenvolvimento dos trabalhos internos do Comitê, esses eram*
022 *compensados pela importância e magnitude do Encontro. O esforço e portanto o mérito*
023 *alcançado deveria ser depositado no trabalho da Secretária Executiva do COMITESINOS e*

024 do Presidente do Comitê Taquari-Antas, prof. Isidoro Zorzi, já que foram os únicos dois
025 representantes dos Comitês do RS a comandar a sua preparação. Adolfo Klein, representante
026 da AIC-SUL, destacou que a indústria tinha feito a sua parte, ao participar e representar a
027 categoria que integra o COMITESINOS durante toda a realização do encontro. Endossou a
028 manifestação da profa. Ione e destacou a dimensão política alcançada, com a presença do
029 Secretário de Estado Frederico Antunes participando permanentemente dos debates e
030 também do programa “Conversas Cruzadas” conduzido pelo jornalista Lasier Martins,
031 transmitido diretamente do evento. Na oportunidade, a profa. Ione e ele tiveram a
032 oportunidade de, ao serem entrevistados, falar sobre a falta de saneamento. Klein teve a
033 oportunidade de prestar esclarecimentos sobre a situação da indústria na bacia dos Sinos,
034 sobre os grandes problemas e a importância de se discutir e de se investir em saneamento.
035 Das conversas de bastidores, Klein revelou que há grande repercussão de, no RS, os Comitês
036 terem, na sua composição, a expressiva maioria de representantes dos usuários da água e da
037 população, já que nos outros estados a supremacia é dos órgãos de governo. Outro fato que
038 chamou a atenção foi o de muito se falar sobre o saneamento e nada sobre o planejamento
039 territorial. Há uma desatenção ao fato que a pressão decorrente do aumento da população
040 será sempre superior à capacidade de atendimento das necessidades relativas aos serviços
041 básicos de saneamento. A Secretária Executiva também avaliou a realização do Encontro,
042 destacando as limitações de quem integra a comissão de organização de um evento do porte
043 como o realizado e que presencia quase que exclusivamente as atividades de bastidores.
044 Primeiro, Viviane destacou a importância política desse encontro que, pela primeira vez na
045 história dos encontros nacionais, contou com a presença do Ministro de Estado que conduz a
046 Política Nacional de Recursos Hídricos, no caso, a Ministra Marina Silva do Ministério do
047 Meio Ambiente. Também, deu destaque à presença do Governador do Estado, Germano
048 Rigotto, que prestigiou o evento acompanhado do Secretário de Estado Frederico Antunes.
049 Houve, segundo Viviane, uma verdadeira demonstração de importância ao encontro,
050 considerando que todas as autoridades nacionais responsáveis pelas estruturas oficiais de
051 condução do gerenciamento de recursos hídricos estiveram presentes, como o Secretário
052 Executivo do Ministério do Meio Ambiente, Cláudio Langone, o Secretário Nacional de
053 Recursos Hídricos João Bosco Senra, o Presidente da Agência Nacional de Águas – ANA,
054 Jerson Kelman, bem como Secretários de outros estados brasileiros. Também, dos
055 representantes das estruturas oficiais do órgão gestor do Estado do RS, Secretário Adilson
056 Troca da SEMA, do Diretor do DRH Rogério Dewes e do Secretário Executivo do Conselho
057 Estadual de RH, Paulo Renato Paim. E, como maior significado, a representação de 85 dos
058 105 Comitês instituídos no território nacional. Se o encontro ultrapassou as expectativas
059 projetadas, o COMITESINOS também teve seus ganhos particulares, pela possibilidade de
060 estabelecer contatos que deverão resultar na aproximação com setores ainda distantes da
061 ação do Comitê, como exemplo, da FUNASA. Há muito que se busca a presença da área da
062 saúde de forma mais expressiva tanto na composição do COMITESINOS quanto na definição
063 de uma agenda comum de interesses. Esses eventos permitem e são planejados também com
064 esses propósitos, da aproximação, da troca de experiências, da definição de parcerias e
065 cooperações. Viviane concluiu dizendo que, embora reconheça a redução do ritmo da
066 atuação do COMITESINOS nesses períodos de organização dos encontros nacionais, os
067 ganhos são em muito compensados. Silvio Klein, representante da COMUSA, fez referência
068 ao programa “Conversas Cruzadas” de Lasier Martins, pela importância da conscientização
069 da população, e associou-o à manifestação da Secretária Executiva sobre a FUNASA, para
070 destacar que muito se fala na relação entre o saneamento e a saúde pública. Nesse momento
071 é importante se dar visibilidade ao repasse de recursos financeiros da FUNASA aos
072 municípios para a ampliação da rede de abastecimento público. A COMUSA foi contemplada
073 com recursos do Ministério das Cidades e, se esse é um pequeno passo frente aos grandes

074 *desafios a serem enfrentados, não podemos perder de vista a manifestação do prof. Cláudio*
075 *Marques, quando da sua posse na presidência do Comitê, ao destacar que a falta de*
076 *tratamento dos esgotos domésticos era o maior problema de degradação das águas da bacia*
077 *hidrográfica do Rio dos Sinos. Silvio considerou a oportunidade de se discutir a questão do*
078 *esgoto doméstico, município por município, para se estabelecer metas de superação dos*
079 *problemas decorrentes da falta de investimentos nessa área. Considerou ainda que era*
080 *necessário levar essas informações à população, prestando esclarecimentos e que o assunto,*
081 *no âmbito do Comitê, já tinha alcançado o amadurecimento necessário para conduzir o*
082 *debate com consistência e responsabilidade. Antes de encerrar a sua manifestação, Silvio fez*
083 *menção ao evento de escassez de água registrado no início do ano, observando que esses*
084 *assuntos têm a tendência de vir à tona nos momentos de crise, o que demonstrava certo*
085 *descompasso entre os fatos e as ações preventivas que o Comitê poderia conduzir. Adolfo*
086 *Klein considerou que era muito difícil evitar as situações de crise sem que houvesse*
087 *planejamento, na sua forma mais genérica, mas em caráter específico no planejamento*
088 *familiar. Lembrou que países como a China tomavam medidas sérias para o controle*
089 *populacional, limitando a um o número de filhos por casais. No Brasil, a falta de condução*
090 *adequada das políticas públicas traz repercussão à instância aonde não se pode resolvê-las.*
091 *Não há como um Comitê de Bacia tratar diretamente sobre o crescimento populacional,*
092 *embora esse crescimento vá trazer conseqüências diretas no consumo de água, na geração*
093 *de esgotos. Temos, como atribuição e competência, promover o gerenciamento dos recursos*
094 *hídricos através das relações mais diretas de retirada e devolução de água, mas*
095 *permanentemente sofrendo intervenções de setores que não temos qualquer ingerência. Se*
096 *considerarmos que esse é o cenário que devemos enfrentar, temos que começar por um ponto*
097 *de partida. Se a indústria conseguiu reduzir 90% da carga de lançamento nas águas do Rio*
098 *dos Sinos, podemos adotar medidas semelhantes para a carga orgânica, sem buscar a*
099 *perfeição, mas dentro das nossas possibilidades. Importante é começarmos. Embora a*
100 *pertinência da discussão, o Presidente retomou a palavra, lembrando da consistência da*
101 *pauta e, nesse sentido, solicitou que a Secretária Executiva apresentasse as considerações*
102 *sobre a evolução da execução do Projeto de Identificação dos Pontos de Impacto da Bacia*
103 *Hidrográfica do Rio dos Sinos. Viviane informou que a etapa inicial de execução de projetos*
104 *sempre era muito complexa, pois ao tempo em que seus coordenadores não podiam tomar*
105 *medidas concretas antes da transferência efetiva dos recursos financeiros, como por*
106 *exemplo, a contratação de serviços de terceiros previstos no Plano de Trabalho, também não*
107 *podiam paralisar totalmente os procedimentos administrativos. O momento de avaliação e de*
108 *condução das etapas preliminares sempre se transforma em situações de exigência e de*
109 *grande concentração dos coordenadores. Embora os recursos financeiros haviam sido*
110 *repassados à UNISINOS e parte das medidas administrativas estavam em andamento, os*
111 *resultados concretos somente começariam a aparecer no prazo de dois a três meses. Viviane*
112 *informou que três etapas estavam sendo preparadas para execução imediata: a aquisição de*
113 *imagens de satélite para o mapeamento das áreas de plantio da lavoura de arroz e áreas de*
114 *banhando, bem como a contratação dos serviços para esse mapeamento; a definição final*
115 *dos procedimentos para a formação das equipes de campo e tudo que envolve essa etapa,*
116 *inclusive a capacitação dos líderes; e a contratação de serviços para a identificação de*
117 *estudos e informações existentes sobre a bacia hidrográfica do Rio dos Sinos, visando a*
118 *organização de um banco de dados. Considerou que todas as etapas previam a participação*
119 *efetiva das entidades membro do Comitê, em diferentes níveis. Relembrou que esse trabalho*
120 *não era da responsabilidade exclusiva do COMITESINOS e da UNISINOS, porque a*
121 *conquista dos recursos financeiros para viabilizar o projeto era resultado do esforço de todas*
122 *as entidades e instituições com interesse nas águas da bacia. Há clareza que somente*
123 *teremos resultados positivos se houver a adesão comprometida de todas essas entidades.*

124 Viviane informou que todas as entidades membro do Comitê bem como aquelas que têm
125 relações de interesse com o gerenciamento dos recursos hídricos receberão, nos próximos
126 dias, documentos de orientação sobre os procedimentos para a participação na execução do
127 projeto. Feitos os esclarecimentos e apresentadas as informações sobre a execução do
128 Projeto, o Presidente solicitou que o representante da Associação dos Engenheiros e
129 Arquitetos do Vale dos Sinos, Jorge Alberto Albrecht Filho apresentasse a proposta de
130 orçamento para a atualização e manutenção da página do Comitê. Jorge entregou o
131 documento contendo a proposta orçamentária da empresa News Time, a mesma que havia
132 elaborado a página, dizendo que o custo mensal inferior à R\$ 400,00 (quatrocentos reais)
133 não era justificativa para se interromper um trabalho construído com muita dedicação e
134 empenho. Lembrou que, logo que começou a participar do Comitê, percebeu a dificuldade
135 de cada novo integrante ter acesso às informações legais, institucionais e mesmo aos
136 processos em andamento conduzidos pelo Comitê. Segundo Jorge, qualquer membro do
137 Comitê para se manifestar, tomar decisão tem que ter a informação. Por conta dessa
138 dificuldade inicial, sugeriu a idéia de se produzir um informativo, ainda na versão clássica
139 de boletim impresso, chamado O Agendão, que apresentava as notícias mais recentes sobre o
140 andamento das ações do COMITESINOS. Esse trabalho foi desenvolvido por um grupo de
141 trabalho durante quase um ano e, como desdobramento, criou-se a página. O trabalho teve
142 tanta repercussão que a ele foi agregado um clipping que, a cada mês, atualizava as
143 informações sobre os trabalhos em andamento do Comitê e notícias relacionadas ao tema
144 gerenciamento de recursos hídricos. Até 2001, a página do Comitê foi referência nacional e
145 servia como instrumento balizador das notícias mais atualizadas sobre o avanço na
146 implementação do Sistema Estadual de Recursos Hídricos. Jorge mencionou que, assim
147 como o trabalho teve seus méritos que justifica o seu resgate, também sofreu desgaste interno
148 muito grande, pois toda a edição ficou centrada em três pessoas, no Presidente, na época
149 Paulo Paim, nele e na Secretária Executiva. O acúmulo de trabalho, as notícias sempre
150 fervilhando e a estrutura muito enxuta do Comitê para conduzir todos os trabalhos
151 administrativos resultaram na crise que acabou por desativar a página. Jorge ainda
152 mencionou a importância do Comitê ter a página em atividade na época da suspensão da
153 transferência dos recursos financeiros de manutenção dos Comitês de Bacia pelo Governo
154 Olívio Dutra, pois ela serviu para chamar a atenção de toda a população envolvida com os
155 Comitês de Bacia sobre a situação de penúria as quais os Comitês estavam sendo
156 submetidos. Feitas as considerações, Jorge recomendou a retomada do trabalho da mesma
157 forma como ele tinha sido viabilizado inicialmente, tendo um grupo de trabalho responsável
158 pela sua organização inclusive com a perspectiva de buscar meios de estabelecer conexões
159 com as redes das entidades membro como a página da COMUSA, CORSAN, FEPAM e tantas
160 outras. O Presidente agradeceu mais uma vez a contribuição oferecida por Jorge, dizendo
161 que a proposta de orçamento seria analisada e, dentro das possibilidades financeiras do
162 Comitê, ela seria implementada. Na seqüência da reunião, o prof. Cláudio concedeu a
163 palavra ao representante da UNISINOS prof. Lobatto para os devidos esclarecimentos.
164 Lobatto informou que ele e mais outros professores mantinham um grupo de pesquisa em
165 Direito Ambiental, com ênfase na gestão dos recursos hídricos e que no segundo semestre
166 desse estava sendo organizado o curso de especialização nessa área. Observou que a
167 proposta de estruturação do curso tinha três aspectos de destaque. O primeiro, que ele era
168 fruto de projetos de pesquisa; segundo, que a Universidade de Toulouse, no sul da França,
169 cujas relações institucionais com o grupo de pesquisa já eram consolidadas, se propunha a
170 receber durante uma semana os alunos do curso, mostrando o trabalho desenvolvido por
171 aquela instituição. Por último, que o programa do curso tinha o caráter da
172 transdisciplinaridade, e oferecia, ao longo de seu desenvolvimento, cursos e atividades
173 complementares. Lobatto informou ainda que o folder de divulgação estava sendo produzido

174 e, nesse sentido, buscava a parceria do COMITESINOS para que o Comitê pudesse se
175 associar à divulgação do curso, identificar possíveis interessados e parceiros para que se
176 atingisse o número mínimo de alunos que assegurassem a realização do curso. O prof.
177 Wieck, representante da UNILASSALE questionou sobre a carga horário e foi informado que
178 o curso terá a duração de um ano e meio, com aulas três vezes por semana, nas quintas e
179 sextas-feiras à noite e, eventualmente, nos sábados pela manhã. Também está prevista a
180 realização de seminários com duração total de 60h. O diferencial do curso é que ele foi
181 estruturado como programa de aprendizagem e não como um conjunto de disciplinas. Essa
182 possibilidade de interagir com situação reais, com cenários de atuação consolidados tem
183 como proposta oferecer aos alunos a oportunidade da experimentação. Lobatto concluiu
184 dizendo que tão logo o material de informação e de divulgação do curso fosse concluído, ele
185 os repassaria ao COMITESINOS para encaminhamento aos representantes das suas
186 entidades membro. Dando andamento à reunião, o Presidente solicitou que a Coordenadora
187 Executiva da Secretaria do Estado das Obras Públicas e Saneamento, arq. Rosa Maria
188 Schlichting iniciasse a apresentação sobre o trabalho desenvolvido pelo Fórum de Discussão
189 da Política Estadual de Saneamento, instituído com o objetivo de formular as propostas para
200 a regulamentação da Lei No. 12.037, que trata da Política Estadual de Saneamento. Rosa
201 Maria agradeceu a oportunidade de participar da reunião do COMITESINOS e prestar os
202 esclarecimentos sobre a condução do trabalho desenvolvido pelo Fórum bem como sobre os
203 seus resultados. Antes, fez considerações sobre o processo que resultou na aprovação da Lei
204 dizendo que no ano passado a Secretaria da Obras tinha tomado as rédeas para que, após
205 tantos anos de discussão e reivindicação do setor, o Estado do RS pudesse dispor de uma
206 legislação específica para as questões do saneamento. Dessa forma, foi elaborado o
207 anteprojeto de lei e submetido à apreciação de todas as entidades e instituições com interesse
208 no assunto. A proposta final foi encaminhada à Assembléia Legislativa que também recebeu
209 um segundo anteprojeto elaborado pelo Dep. Berfran Rosado. A versão final resultou da
210 coesão entre as duas propostas, que deu origem à lei aprovada. O Fórum de Discussão foi
211 instituído na mesma linha, buscando a participação das entidades representativas do setor
212 Segundo Rosa Maria, o Fórum não é a instância qualificada para ampliar ou reduzir os
213 artigos já estabelecidos na lei, apenas regulamentá-los e torná-los operacionais. Dos temas
214 regulamentados, coube ao Fórum propor a regulamentação do Conselho de Saneamento, do
215 Sistema Estadual, do Plano Estadual e do Fundo. A Lei é mais enfática na regulamentação
216 do Conselho e do Fundo e tem a pretensão de estabelecer um sistema, aos moldes do Sistema
217 Estadual de Recursos Hídricos. Houve a determinação do Secretário Frederico Antunes em
218 estabelecer o prazo de 90 dias para que o Fórum concluísse os trabalhos e, na seqüência,
219 fossem tomadas as medidas cabíveis para a efetiva regulamentação da Lei. O Fundo,
220 através de lei e o Conselho, através de decreto. Para compor o Fórum de Discussão foram
221 convidadas 19 entidades, sendo que a maioria já havia participado do primeiro trabalho de
222 elaboração do anteprojeto da Lei. Dessa forma, o assunto já era bastante familiar, o que
223 possibilitou um bom desenvolvimento dos trabalhos. Das entidades participantes, Rosa
224 Maria informou que sempre houve a preocupação em aproximar o Sistema Estadual de
225 Recursos Hídricos, e foi buscada a participação dos Comitês de Bacias na composição do
226 Fórum através do Conselho de Recursos Hídricos. A indicação de dois Comitês de Bacia foi
227 feita pelo Fórum Gaúcho de Comitês. Segundo Rosa Maria, o Secretário Frederico teve a
228 atenção permanente para que esse processo contasse com a participação da sociedade,
229 através das entidades representativas setoriais, embora é prerrogativa legal do Governo do
230 Estado elaborar a regulamentação das Leis Estaduais. A apresentação suscitou alguns
231 questionamentos entre eles o feito pelo representante da PM de Canoas Isaac Zilberman que
232 destacou como “dúvidas conceituais” expressas na lei sobre como é entendido por
233 saneamento. Isaac considerou que na lei aprovada, em seu final, fica expresso que se

234 *revogue a lei anterior. Porém, a parte de drenagem urbana é da competência municipal, a*
235 *parte de lixo é competência municipal. Outra questão destacada foi sobre o problema da*
236 *criação do Fundo, pois quando esses são criados já é definida a origem dos recursos*
237 *financeiros que irão compô-los e também é estabelecida a sua destinação. Silvio Klein*
238 *observou que a manifestação feita por Isaac se referia à titularidade do município em*
239 *relação ao tema e não simplesmente sobre a prestação de um serviço municipal. Silvio*
240 *também parabenizou a Secretaria pela oportunidade de propiciar a discussão da primeira*
241 *versão da Lei encaminhada à Assembléia Legislativa e que, em decorrência daquele primeiro*
242 *trabalho, houve desdobramento para a instituição do Fórum de Discussão. Para quem atua*
243 *na área do saneamento, há reconhecimento de que a PL tinha que acontecer, e tal iniciativa é*
244 *meritória. Também, reconheceu a busca das entidades para compor o Fórum, embora em*
245 *muitas oportunidades não houvesse possibilidade de estar presente em todos os sub-grupos*
246 *formados. A questão que Silvio levanta é sobre o próximo passo, a partir da definição de uma*
247 *proposta que, em tese, é de consenso. Rosa Maria informou que o projeto de regulamentação*
248 *apresentado pelo Fórum vai para a Casa Civil, onde pode sofrer alterações. Importante que*
249 *as entidades estejam atentas e possam acompanhar a proposta que efetivamente irá chegar*
250 *aos Deputados, pois não há qualquer garantia que ela seja integralmente apropriada pela*
251 *Casa Civil. Silvio ainda questionou sobre o Sistema de Informação Gerencial, apesar de*
252 *reconhecer que esse não é tema dessa etapa de discussão, embora haja preocupação na*
253 *medida em que já existe o Sistema Nacional, um esboço do Sistema de Informação de*
254 *Recursos Hídricos. Em contrapartida, os municípios estão apenas engatinhando e o Estado*
255 *parece querer desenvolver um sistema de informação ousado e de difícil operação. Talvez*
256 *fosse a oportunidade de propor a utilização dos recursos existentes, mais modestos, mas já*
257 *disponíveis. Rosa Maria informou que essa situação já tinha sido identificada pelo sub-*
258 *grupo e que, por não ter deslanchado, tinha recebido contribuição por parte da*
259 *coordenação do Fórum que elaborara uma proposta. Catarina Thomé, representante do*
260 *SEMAE, questionou sobre a compatibilização entre o Sistema de RH e o de Saneamento,*
261 *particularmente na questão dos fundos, se não poderia surgir uma situação de conflito, onde*
262 *os municípios, por exemplo, fossem bitributados? O Presidente considerou a questão*
263 *apresentada por Catarina pertinente e sugeriu que ela fosse reapresentada em uma próxima*
264 *oportunidade, pois já havíamos ultrapassado o tempo previsto para o encerramento dos*
265 *trabalhos. Observou que a Coordenadora Executiva da SOPS havia participado da reunião*
266 *para apresentar a proposta de regulamentação da Lei e que essa resposta ao convite*
267 *formulado pelo COMITESINOS era uma demonstração de interesse em propiciar o*
268 *esclarecimento e criar oportunidades para que, se houvessem sugestões de aprimoramento*
269 *ao trabalho realizado, ainda poderíamos fazê-las mesmo que desde que pelos caminhos*
270 *oficiais. Ao encerrar a reunião, o prof. Cláudio agradeceu a presença dos representantes das*
271 *entidades membro e, em especial, às representantes da Secretaria das Obras Públicas. E,*
272 *para constar, lavrei a presente ata que, após aprovada, será assinada pelo Presidente e por*
273 *mim.*

274 *São Leopoldo, 9 de setembro de 2004.*

275
276
277
278 *Cláudio Coelho Marques*
279 *Presidente*

Viviane Nabinger
Secretária Executiva